

## Tensões entre Israel e Hezbollah aumentam: análise da situação atual

O secretário de Estado dos EU, Antony Blinken, discutiu a situação cada vez mais tensa entre Israel e Hezbollah em Washington, na terça-feira. Apesar do discurso belicoso e dos confrontos na fronteira Israel-Líbano, Blinken afirmou que: "Não acho que nenhum dos potenciais beligerantes realmente queira ver uma guerra ou conflito se espalhar. Não acho que Israel o queira. Não acho que o Hezbollah o queira. O Líbano certamente não, porque sofreria o mais. Não acho que o Irã o queira. E, no entanto, você tem momentum potencial nessa direção."

Este mês, o ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, disse que uma decisão sobre uma guerra total com o Hezbollah estava próxima, e generais disseram que seus planos para uma ofensiva no Líbano foram aprovados. O Hezbollah publicou imagens de drones de alvos israelenses, incluindo infraestrutura chave em Haifa, e seu líder, Sayyed Hassan Nasrallah, ameaçou uma guerra "sem regras ou tetos".

Os últimos oito meses mostraram que as partes estão ajustando suas ações, mesmo que aumentem suas palavras. No entanto, o risco de uma guerra grande escala tem crescido. Blinken identificou o risco como uma má-avaliação. O perigo maior pode ser o momento gerado pelos confrontos, que têm lentamente, mas constantemente, aumentado, com cada vez mais pessoas vendo um conflito maior como inevitável. Para muitos residentes no norte de Israel, os horrores do ataque do Hamas em 7 de outubro tornaram a convivência com o Hezbollah na porta do lado insuportável. Desde então, o Hezbollah mostrou que pode ameaçar Israel por um longo período a um custo relativamente baixo. No lado do Hezbollah, manter-se pode dar a Israel mais tempo para preparar um ataque.

Dezesses milhares de pessoas já fugiram de suas casas no Líbano e Israel; dezenas foram mortas, além de centenas de combatentes do Hezbollah e mais de uma dúzia de soldados israelenses. Israel relatadamente disse à BR que planeja um ataque relâmpago. Sua confiança de que pode sair tão facilmente quanto entra é surpreendente, dada a própria história no Líbano. Ele falhou em alcançar os objetivos declarados de Benjamin Netanyahu em Gaza — a eliminação do Hamas e o retorno de reféns — oito meses e um relatório de mais de 37.000 mortes palestinas depois de assumir um inimigo menos experiente e menos bem armado. Ele enfrentaria uma guerra em duas frentes (além dos ataques do Houthi no Mar Vermelho), com tropas das Forças de Defesa de Israel que passaram meses lutando em Gaza. A racha entre o primeiro-ministro israelense e o exército está cada vez mais pública: esta semana o porta-voz do IDF, Daniel Hagari, disse francamente que "o Hamas é uma ideia" e não pode ser destruído, adicionando: "A camada política precisa encontrar uma alternativa — ou ficará."

O fim da guerra em Gaza pode oferecer uma saída na

Você captura o caráter mercurial, a criatividade elástica e as prolíficas saídas inventivas de um artista como Brian Eno — membro da Roxy Music (produtor do David Bowie) entre outros músicos ativistas — em um documentário convencional? A resposta é que você não pode. O enfoque tradicional dos fatos musicais médio-um digno poderia ser removido através das entrevistas com pessoas falantes ou arquivos vivos;

E assim Hustwit, que trabalhou pela primeira vez com o cantor em 2024, quando ele criou uma trilha sonora para a produção do filme.

Rams.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogar bet

Palavras-chave: **jogar bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-23